

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** USO DE TECNOLOGIAS LEVE-DURA PARA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

**Relatoria:** Juceni Gomes Uchôa dos Santos  
GLAUCIELE DE OLIVEIRA DA Silva  
KARINA ASAMI SAKAI DE MORAES

**Autores:** FRANCISCA DAS CHAGAS FONSECA CARNEIRO  
RIZIOLÉIA MARINA PINHEIRO PINA  
LARISSA BERTACCHINI DE OLIVEIRA

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: A enfermagem trabalha continuamente para incorporar as melhores evidências científicas na sua prática assistencial, saindo do empírico e buscando promover cuidados fundamentado em evidências. A tecnologia em saúde (TS) é a forma de aplicação de conhecimentos e habilidades organizados como um conjunto de instrumentos materiais e não materiais que auxiliam na prática assistencial, classificam-se em: duras, leve duras e leves. A tecnologia dura refere se aos recursos materiais como equipamentos e máquinas leve dura são os saberes estruturados podendo ser tecnológicos clínicos e epidemiológicos, como os instrumentos educacionais; e leve são as relações e agir na produção dos atos de saúde, envolvendo o acolhimento e humanização do cuidado. Objetivo: Descrever a experiência de enfermeiros na construção de protocolo de lesão por pressão com enfoque na tecnologia leve e dura em uma unidade de terapia intensiva. Metodologia: Relato de experiência de enfermeiros no uso da tecnologia leve e dura na implantação de protocolo assistencial para prevenção de lesão por pressão em uma Unidade de Terapia Intensiva, no período de março de 2019 a dezembro de 2019 em um hospital referência em trauma e neurologia do Amazonas. Resultado: Readequação no processo de trabalho na implantação do protocolo assistencial na prevenção de lesão por pressão fundamentado nas melhores evidências, que oportunizam a assistência segura livre de danos, o empoderamento e fortalecimento das ações de educação em saúde dos profissionais de enfermagem, a condução deste trabalho e posterior apresentação conta com recurso do Projeto Tecnologia I inovação para a população em situação de vulnerabilidade na Amazônia edital 08//2021 Acordo CAPES/ COFEN Conclusão: Protocolo assistencial qualifica a assistência a tomada decisão, otimizando a assistência de enfermagem, permitindo que todos os profissionais prestem cuidado padronizado para a segurança do paciente, de acordo com princípios técnico-científicos.